



## Conceitos Errados sobre Vacinas - Respostas

1. A imunidade natural é melhor do que a imunidade adquirida.  
Falso. A imunidade natural ocorre quando exposta à doença real. Embora possa impedir que um indivíduo contraia a infeção novamente, o indivíduo pode ficar muito doente, sofrer efeitos de saúde a longo prazo ou, em alguns casos, arriscar a morte. A imunidade adquirida através da vacinação não traz estes riscos.
2. A agulha vai doer.  
Verdadeiro. Podes ter de aguentar um arranhão afiado, mas isso desaparece muito rápido. Por vezes sentirás um braço dolorido após a vacinação, mas tal ocorre porque o corpo está a trabalhar arduamente para matar ou eliminar todos os organismos da vacina. Este, é o processo que fornece a imunidade individual contra doenças futuras.
3. Terás efeitos colaterais da vacinação.  
Às vezes. Os efeitos colaterais são muito raros e dependem da vacina que está a ser recebida. Um braço dolorido ou sensação de cansaço podem ser comuns, pois o corpo está a trabalhar para produzir os anticorpos necessários para combater a vacina. Os efeitos colaterais são controlados com muito cuidado e a vacinação não será aprovada se os riscos de efeitos colaterais negativos superarem os benefícios.
4. As doenças para as quais somos vacinados são tão raras que não vou contrair a doença.  
Falso. As doenças para as quais somos vacinados são raras devido às vacinas. A vacinação reduziu com sucesso a prevalência de doenças fatais, incluindo a poliomielite, o sarampo e, agora, o COVID-19, entre muitas outras. No entanto, se as pessoas deixarem de ser vacinadas para essas doenças, perderemos a nossa imunidade de grupo e o número de pessoas infetadas aumentará. É por isto que é tão importante tomar as vacinas recomendadas pelo teu médico e garantir a tua proteção e dos outros.
5. As vacinas não são seguras.  
Falso. As vacinas passam por um rigoroso processo de testes em laboratórios, em animais e em humanos para verificar se são eficazes e examinar os efeitos colaterais. Todas as vacinas que circulam em Portugal têm que ser aprovadas pelo INFARMED (Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde, I.P.) que garante que todos os medicamentos e vacinas cumprem padrões rigorosos. Após aprovadas, as autoridades de saúde continuam a supervisionar os efeitos colaterais das vacinas e podem responder rapidamente se houver alguma evidência que sugira que uma vacina deixou de ser segura.